

XXI Concurso Regional de Contos, Crônicas e Poesias Oscar Bertholdo

Título da obra: O poema do nada do Deus Poeta

Pseudônimo do autor: Santiago Zucchini

Modalidade: poesia

Categoria: 03

Um poema.

Como hei de escrever um poema

Se nem sequer o tema me vem à mente?

Nos recantos mais recônditos de meu espírito,

Nada encontrei.

Partes serenas, partes sombrias,

Custa-me vê-las todas vazias.

Vasculhei

Nas distantes reminiscências de minha infância.

Cirandas, cirandinhas,

Brincadeiras de criança,

Mas, no auge de meu desespero,

Nada encontrei que me desse esperança.

Nas memórias da tenra idade,

Tampouco achei inspiração.

Estresse, puberdade,

Cinema, manias,

Figurinhas,

Pouca poesia.

Melhor deixá-las como estão.

Agora, à mesa do bar,

Conversas baratas,

Hipocrisia,

Canalhas me dizendo como viver a vida.

Raios me partam!

Sequer passarei de uma linha.

XXI Concurso Regional de Contos, Crônicas e Poesias Oscar Bertholdo

Título da obra: O poema do nada do Deus Poeta

Pseudônimo do autor: Santiago Zucchini

Modalidade: poesia

Categoria: 03

Mas, ora... esta joça não é um poema?

Quem diria?

Nesse caso, tirei-lhe os versos do nada

E por fim matei a charada:

"Eu sou Aquele que é",

Pois só quem tira do nada é Deus,

E se tiro do nada, Deus sou eu.